

VI MOSTRA DE EXTENSÃO DA FAVET

01 a 05 de Dezembro de 2025

ANAIS DA VI MOSTRA DE EXTENSÃO DA FAVET

ORGANIZADORES

MÁRCIA MONKS JANTZEN

KAREN APELLANIS BORGES

RAQUEL FRAGA E SILVA RAIMONDO

NICOLE REGINA CAPACCHI HLAVAC VINCENZI

BEATRIZ RIET CORREA RIVERA

LIRIS KINDLEIN

CLÁUDIO ESTEVÃO FARIAS CRUZ

UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

COMEX VET UFRGS
Comissão de Extensão

UFRGS
PROREXT
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

1923 • UFRGS • 2023
FAVET
FACULDADE DE VETERINÁRIA

VI MOSTRA DE EXTENSÃO DA FACULDADE DE VETERINÁRIA DA UFRGS
01 a 05 de dezembro de 2025

Direção da Faculdade de Veterinária
Vladimir Pinheiro do Nascimento
Marcelo Meller Alievi

Membros da Comissão de Extensão | Gestão 2025-2027

Raquel Fraga e Silva Raimondo (Coordenadora)

Cláudio Estevão Farias Cruz
Beatriz Riet Correa Rivera
Karen Apellanis Borges
Liris Kindlein
Márcia Monks Jantzen
Nicole Regina Capacchi Hlavac Vincenzi
Brayan Monteiro Braga (representante discente)

Colaboradores
Emelyn Caroline Pinto Machado
Maria Eduarda Soares Costa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M916a Mostra de Extensão da Faculdade de Veterinária/UFRGS (6. : 2025 : Porto Alegre, RS).
Anais da VI Mostra de Extensão da FAVET/UFRGS [recurso eletrônico] / organizadores, Márcia Monks Jantzen ... [et al.]. – Dados eletrônicos (1 arquivo : 16.526 KBytes). – Porto Alegre : UFRGS, 2026.
65 p. : il.

Livro digital
Formato: PDF
ISBN 978-65-5973-558-7

1. Extensão universitária. 2. Medicina Veterinária. 3. Saúde animal. I. Jantzen, Márcia Monks. II. Título.

CDD 636.089

Catalogação na fonte: Maurício de Vargas Corrêa – CRB-10/2370

NÚCLEO DE CONSERVAÇÃO E REABILITAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES (PRESERVAS)

Caroline Ströher de Souza*, Júlia Mendes de Sá, Rafaella Gomes Bueno, Ana Carolina Contri Natal, Victória Louise de Moraes Custódio, Marcelo Meller Alievi

*carolinestrohersouza@gmail.com

Introdução



O Núcleo de Conservação e Reabilitação de Animais Silvestres (PRESERVAS) é um projeto de extensão criado em 2005, que atua dentro do Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS (HCV/UFRGS) como setor especializado no atendimento emergencial de fauna de vida livre.

Além disso, presta atendimento a animais de mantenedores de fauna, zoológicos e pets não convencionais. O grupo é formado por docentes, pós-graduandos e alunos do curso de Medicina Veterinária, Ciências Biológicas e Zootecnia da universidade.

Objetivos



O setor tem como finalidade receber e reabilitar animais de vida livre encaminhados por órgãos ambientais, como a Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SEMA/RS), a Patrulha Ambiental da Brigada Militar (PATRAM) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), além de prefeituras, organizações não governamentais (ONGs) e da população em geral, por meio de entrega voluntária.

Esses encaminhamentos buscam garantir atendimento especializado e adequado aos animais, possibilitando sua recuperação e, quando possível, seu retorno ao ambiente natural.

Descrição das atividades

As ações desenvolvidas incluem tratamento, manejo e nutrição dos animais em processo de reabilitação. Diversos setores da Faculdade de Veterinária colaboram com o projeto, realizando exames complementares, consultas e procedimentos especializados, o que permite a integração de conhecimentos técnicos de diferentes áreas. Além dessas atividades, o grupo realiza ações de educação ambiental em escolas públicas e organiza palestras enfatizando a preservação da fauna silvestre.



Resultados

A crescente demanda por atendimento a esses animais pode ser vista ao compararmos com dados de anos anteriores. No ano de 2023, o setor atingiu a marca de 947 animais de vida livre e 84 animais pets atendidos. Em maio de 2024, diversas cidades do Rio Grande do Sul foram afetadas por enchentes jamais vistas na região e o setor atuou prestando atendimento aos animais afetados.

Foram atendidos 25 animais de vida livre e 15 provenientes de criadouros ou mantidos como pets. Em 2024 recebemos para atendimento 1409 animais, destes sendo 1203 de vida livre e 206 pets não convencionais ou de criadouros, perfazendo um número recorde se comparado à anos anteriores. Em 2025, até 20 de outubro, o setor atendeu 939 animais de vida livre e 277 pets e animais de mantenedores.

Conclusão

A demanda crescente pelo atendimento de animais silvestres ressalta a importância do projeto para a conservação da fauna, além da prestação de serviço à comunidade de modo geral e aos órgãos ambientais visando minimizar os impactos negativos causados por ações antrópicas na fauna nativa.

Descritores: Conservação; Animais Silvestres; Extensão